



DESENVOLVER

Sempre uma reflexão autoral sobre desenvolvimento



DE ERA EM ERA O QUE NÃO MUDA É A ESSÊNCIA HUMANA NA HISTÓRIA.

Gisela Fernandes C. de Farias

“Não é o mais forte das espécies que sobrevive, nem o mais inteligente, mas o que responde melhor à mudança.”

Charles Darwin

Olá colega servidor,
Voltamos com a 4ª edição do Desenvolve News e gostaria de te convidar para entrar numa viagem no tempo.



Para iniciar nossa viagem, vamos **caminhando** pela **Pré-História**, quando a espécie humana vivia como

nômade, caçadores e moravam em cavernas para se proteger. Os homens tiveram que aprender a produzir, dominar o fogo e outras técnicas essenciais para a sua sobrevivência. Nesse estilo de vida precário e arriscado, eles desenvolveram técnicas rústicas de produção, de construção, abandonaram a vida nômade e começaram a formar comunidades.



É incrível pensar que nossa realidade atual vem do esforço, da coragem e da criatividade dos nossos ancestrais, que enfrentaram tantas adversidades pois desconheciam as coisas que hoje nos parecem tão naturais.



Após a domesticação de animais, cavalcando por uma instantânea visão da **Idade Antiga**, observamos a invenção da escrita que permitiu o registro de métodos e técnicas, promovendo a transmissão histórica, cultural e científica para a realidade que herdamos.

A história também foi marcada por saltos "quânticos" na **Idade Média**, com invenções surpreendentes como o moinho de vento e de água, a primeira impressora tipográfica e os óculos, todos contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. As técnicas evoluíram de simples ferramentas rudimentares para magníficas estruturas arquitetônicas Góticas como a Catedral de Notre-Dame em Paris.



Velejando pela Idade Moderna, encontramos exímios navegadores portugueses do Século XV, como Vasco da Gama e Pedro Álvares Cabral, que exploraram novas rotas marítimas com pouquíssimos recursos, **conectando continentes sem GPS ou previsões meteorológicas precisas**. Eles precisavam ser extremamente ousados, visionários, determinados, adaptáveis e flexíveis, ajustando seus planos conforme as circunstâncias.



A compreensão do universo avançou com a invenção do microscópio, barômetro, telescópio e as leis da física, impulsionando a Revolução Científica.

Com o passar do tempo, surgiram as fábricas, mudaram-se as formas de trabalho e a Revolução Industrial trouxe grandes transformações, exigindo adaptação às novas formas de vida.

Com um **Tesla CyberTruck** chegamos ao Século XXI na **Idade Contemporânea**, com a Revolução Digital e a Inteligência Artificial. Num universo único de conexões e conhecimentos, é difícil encontrar similaridades com o passado, exceto a capacidade humana de ser flexível, criativa, resolutiva, adaptável e inovadora.



A incerteza e a complexidade do mundo são as constantes desta era, exacerbadas por eventos inesperados como a pandemia do COVID-19, que revelou fragilidades nos sistemas de saúde,



econômico e logístico, mas também impulsionou uma onda de criatividade e adaptação. Empresas e governos se reinventaram, adotando o trabalho remoto, desenvolvendo tratamentos rapidamente e implementando políticas de apoio econômico.

A história mostra que viver é se adaptar às mudanças. Viver é saber se inserir nas rápidas transformações dos padrões de trabalho, de negócios, da educação online, da telemedicina e do uso das redes sociais e Apps.

Novos empregos surgem enquanto outros desaparecem, e nesse ambiente imprevisível, a capacidade de inovar e encontrar soluções redefine como enfrentamos desafios.



Ser adaptável e flexível não significa sacrificar a qualidade de vida, mas encontrar um equilíbrio que respeite os valores humanos essenciais para construir um ambiente que promova felicidade, qualidade de vida e conexão humana.

Assim como os navegadores do passado, precisamos ser conscientes, criativos, proativos, flexíveis e adaptáveis para construir um mundo que valha a pena ser vivido.

**“Eu amo tudo o que foi
Tudo o que já não é
A dor que já me não dói
A antiga e errônea fé
O ontem que a dor deixou,
O que deixou alegria
Só porque foi, e voou
E hoje é já outro dia.”**

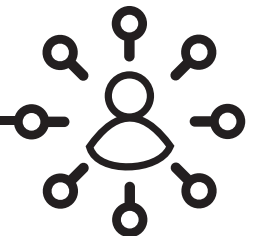
Fernando Pessoa





REVERBERAR

Instigar para ecoar seu pensamento



"O esforço é o que te ajuda a crescer. A flexibilidade cognitiva é o que te ajuda a mudar."

Carol Dweck.



E a nossa viagem no tempo não pára por aqui! Você percebeu que o tempo todo uma tal de flexibilidade cognitiva esteve presente conosco durante toda a nossa viagem. Sabe aquela capacidade de criar e mudar de ideia, de se adaptar a novas situações e aprender coisas novas rapidinho? Pois é, isso é a flexibilidade cognitiva em ação. Ela nos habilita a alternar entre tarefas, ajustar estratégias e resolver problemas de forma criativa, seja lidando com imprevistos no trabalho, aprendendo novas tecnologias ou navegando em conversas em

diferentes idiomas. Sem essa habilidade, estaríamos presos a um estilo de vida pré-histórico, incapazes de transformar nosso ambiente e acompanhar as mudanças ao nosso redor. Desde então, a flexibilidade cognitiva tem sido nossa aliada, permitindo-nos enfrentar desafios, aprender com experiências e evoluir continuamente diante de uma vida em constante mudança. Quer ver se sua flexibilidade cognitiva está a seu favor? Assista esse vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=o79_gmO5ppg



REFLETIR

Inspiração para vivenciar



"Seja água, meu amigo."
Bruce Lee



Chegando ao final da nossa viagem quero te convidar para mais algumas experiências começando por esse vídeo: Revolução Digital - <https://www.youtube.com/watch?v=HgRkr-hZ8cY>

E aí, como foi viver essa experiência? Conseguiu se imaginar no passado, viver o presente e projetar o futuro? Pensou na sua vida sem energia elétrica, comida quentinha, Netflix, Uber, geladeira, smartphone e internet?

Nossos antepassados lutaram por nosso conforto e qualidade de vida, mas hoje enfrentamos ansiedade, depressão, Burnout e

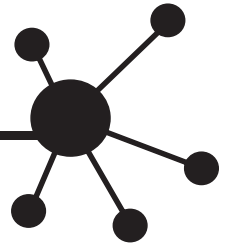
uma falta de sentido existencial.

Com toda a tecnologia e informação que dominamos, será que continuamos flexíveis como nossos antepassados ou estamos nos tornando robôs automatizados? Será que as máquinas estão ficando cada vez mais parecidas com o homem e o homem cada vez mais parecido com máquinas? Vivemos uma vida significativa ou repetitiva? Estamos conscientes do nosso papel e do legado que queremos deixar para as próximas gerações?




EXPANDIR

Seus horizontes




"A mente que se abre a uma nova ideia jamais volta ao seu tamanho original."

Albert Einstein



Sugestão de Livros



Em Busca de Sentido" de Viktor Frankl. O livro transformador narra a experiência do autor nos campos de concentração nazistas e sua busca por significado em meio à adversidade. Com uma abordagem psíquica e reflexiva, Frankl oferece uma perspectiva profunda sobre a natureza humana e a importância do propósito na vida




Vídeo & Música



Asa Branca

CLICK AQUI



PodCast
Segundou com Geraldo Rufino
- **Como lidar com as mudanças de ciclo.**

CLICK AQUI



Sugestão de Filme



O filme conta a história de vida de Forrest Gump, um homem simples do Alabama que, em suas andanças pelo país, acaba encontrando personalidades históricas, influenciando a cultura popular e testemunhando alguns dos eventos mais notórios da história dos Estados Unidos no final do século XX.



VIKTOR FRANKL



CONECTAR

Histórias, relatos, encantos, alívios



"A força não vem da capacidade física.
Vem de uma vontade indomável."
Mahatma Gandhi

Vamos terminar nossa viagem com esse vídeo da CGU falando sobre
INSIGHTS - Comportamentais e política pública: Casos práticos

<https://www.youtube.com/watch?v=jobvm6R93FQ?>

**Chegamos ao final dessa
nossa viagem, mas espero que
a sua viagem em direção aos
seus sonhos, nunca chegue ao FIM.**



Convidamos você a
responder nosso
questionário de
interação pelo **QRcode**.



Superintendência da Escola de Saúde de Goiás / SESG
Gerência de Desenvolvimento de Pessoas / GEDP
E-mail: gedp.escoladesaude@goias.gov.br